

RPA-REFLORESTAMENTO PRODUTIVO DA AMAZÔNIA S/A

CNPJ/MF: 09.524.436/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Colocamo-nos à

disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais. Xinguara, 30 de março de 2011.

Diretoria:
FREDERICO JOAQUIM DE CARVALHO
MARCOS ANTÔNIO COSTA E SILVA
Marcelo Soares Aires - CRC BA 014.151

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (EM REAIS)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	140.882	61.230	Impostos e contribuições a recolher	34.419	43.405
Impostos e contribuições a recuperar	32.359	24.325	Obrigações trabalhistas	46.353	96.150
Outros créditos	68.029	797	Contas a pagar	74.044	19.729
	241.270	86.352		154.815	159.284
Não circulante			Não circulante		
Investimentos	2.872.398	1.215.750	Transações com partes relacionadas	168.148	170.342
Imobilizado	471.520	359.645	Patrimônio líquido		
	3.343.918	1.575.395	Capital social	4.852.000	2.232.000
Total do Ativo	3.585.188	1.661.747	Prejuízos acumulados	(1.589.776)	(899.879)
				3.262.224	1.332.121
			Total do Passivo	3.585.188	1.661.747

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2010 E EM 31/12/2009 (EM REAIS)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/2008	270.000	(229.991)	40.009
Aumento do capital social - AGE 04/03/2009	550.000	-	550.000
Aumento do capital social - AGE 23/06/2009	650.000	-	650.000
Aumento do capital social - AGE 19/10/2009	298.000	-	298.000
Aumento do capital social - AGE 24/11/2009	464.000	-	464.000
Prejuízo do exercício	-	(669.888)	(669.888)
Saldo em 31/12/2009	2.232.000	(899.879)	1.332.121
Aumento do capital social - AGE 15/01/2010	585.000	-	585.000
Aumento do capital social - AGE 15/03/2010	152.000	-	152.000
Aumento do capital social - AGE 16/04/2010	188.000	-	188.000
Aumento do capital social - AGE 13/05/2010	165.000	-	165.000
Aumento do capital social - AGE 08/07/2010	419.000	-	419.000
Aumento do capital social - AGE 16/08/2010	153.000	-	153.000
Aumento do capital social - AGE 20/09/2010	274.000	-	274.000
Aumento do capital social - AGE 18/10/2010	180.000	-	180.000
Aumento do capital social - AGE 17/11/2010	275.000	-	275.000
Aumento do capital social - AGE 27/12/2010	229.000	-	229.000
Prejuízo do exercício	-	(689.897)	(689.897)
Saldo em 31/12/2010	4.852.000	(1.589.776)	3.262.224

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (EM REAIS)

1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em 25 de março de 2008 e tem por objeto social as atividades no setor de agropecuária, agroindústria e comércio de seus produtos, principalmente o cultivo de cacau e teca, bem como participação em outras sociedades, na condição de acionista ou sócio-quotista. A Companhia encontra-se em fase de implantação de suas atividades operacionais. Em 2010, foram realizadas aplicações no imobilizado para a implantação das culturas permanentes e consolidação do empreendimento, bem como gastos oriundos da exploração de culturas agrícolas. 2. Apresentação das demonstrações contábeis: (a) Elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações produzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007 e alterada pela Lei nº 11.941, aprovada em 27 de maio de 2009, que modificaram a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. (b) Alteração na Lei das Sociedades por Ações: Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essas Leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. A aplicação das referidas Leis são obrigatórias para demonstrações contábeis anuais de exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2008. Na elaboração das demonstrações contábeis de 2010 e de 2009, a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. As mudanças na Lei das Sociedades por Ações não trouxeram impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia. 3. Resumo das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência. b) Disponibilidades: Refere-se ao numerário em conta bancária, com risco insignificante de mudança de valor. c) Imobilizado: O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Máquinas e equipamentos - 10%; Móveis e utensílios - 10%; Instalações - 10%; Veículos - 20%; Edificações - 4%; Imposto de renda e contribuição social: São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apuro lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. e) Estimativas: A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos

em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas anualmente. 4. Disponibilidades: Refere-se substancialmente ao numerário em conta corrente depositado no Banco Bradesco, no montante de R\$ 138.588 (R\$ 59.934, no Banco Bradesco, em 2009). 5. Impostos e contribuições a recuperar: Correspondem basicamente, ao ICMS sobre aquisição do imobilizado, PIS e COFINS sobre depreciação e o imposto de renda retido na fonte, conforme quadro abaixo:

	2010	2009
IRRF a recuperar	0	2.162
ICMS a recuperar/ a apropriar	27.895	13.328
COFINS a recuperar	3.668	658
PIS a recuperar	796	143
Outros	0	8.034
	32.359	24.325

6. Investimentos: Refere-se aos gastos oriundos da exploração de diversas culturas agrícolas em propriedades de outras sociedades, cujo controlador é o mesmo da Companhia:

	2010	2009
Cultura permanente em implantação:		
Cacau	1.581.154	663.907
Teca	811.408	354.949
Banana	479.836	196.894
	2.872.398	1.215.750

7. Imobilizado: Em 31 de dezembro, o saldo do imobilizado está representado por:

	2010	2009
Edificações	112.203	112.203
Instalações	28.324	28.324
Máquinas e equipamentos	200.992	86.330
Estradas e acessos	72.040	72.040
Móveis e utensílios	31.872	23.319
Veículos	19.500	10.000
Outros	52.110	23.639
	517.041	355.855
Depreciação acumulada	(48.603)	(8.657)
Imobilizações em andamento	3.082	12.447
	471.520	359.645

8. Impostos e contribuições a recolher: Correspondem basicamente, aos impostos e contribuições sociais retidos na fonte sobre a folha de pagamento, conforme quadro abaixo:

	2010	2009
IRRF a Recolher	8.406	14.143
INSS a Recolher	12.987	22.245
FGTS a Recolher	5.299	5.644
Outros	7.727	1.373
	34.419	43.405

9. Obrigações trabalhistas: Correspondem basicamente, a remuneração da diretoria e a folha de pagamento, conforme quadro abaixo:

	2010	2009
Honorários da diretoria	0	25.011
Salários a pagar	579	14.218
Provisão de férias	45.774	56.921
	46.353	96.150

10. Transações com partes relacionadas: O saldo das operações

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2010 E EM 31/12/2009 (EM REAIS)

	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício / período	(689.897)	(669.888)
Ajustes sobre o prejuízo do exercício:		
Depreciação	36.282	7.857
Redução (aumento) de ativos:		
Impostos e contribuições a recuperar	(8.035)	(22.657)
Outros créditos	(67.232)	14.723
Aumento (redução) de passivos:		
Impostos e contribuições a recolher	(8.986)	(6.033)
Obrigações trabalhistas	(49.797)	25.380
Contas a pagar	54.315	15.810
Recursos utilizados nas atividades operacionais	(733.349)	(634.808)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado - cultura permanente em implantação	(1.804.805)	(1.482.554)
Recursos provenientes das atividades de investimento	(1.804.805)	(1.482.554)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	2.620.000	1.962.000
Transações com partes relacionadas	(2.194)	5.671
Recursos utilizado nas atividades de financiamento	2.617.806	1.967.671
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	79.652	(149.691)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	61.230	210.921
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	140.882	61.230
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	79.652	(149.691)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31/12/2010 E 31/12/2009 (EM REAIS, EXCETO O PREJUÍZO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL)		
Despesas operacionais	2010	2009
Despesas administrativas	(641.831)	(655.906)
Despesas de depreciação	(36.282)	(7.857)
Despesas tributárias	(8.388)	(4.376)
Despesas financeiras	(3.396)	(1.749)
Prejuízo do exercício	(689.897)	(669.888)
Prejuízo por ação do capital social - R\$	(0,1422)	(0,3001)

mantidas com partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2010 e 2009 pode ser resumido conforme segue:

	2010	2009
Não circulante:		
Alcobaça Consultoria e Participações S.A. (*)	168.148	164.671
Database Services Ltda.	0	5.671
	168.148	170.342

(*) Representado por contas a pagar a empresa ligada, sem encargos financeiros e sem vencimento, referente ao reembolso de despesas. As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições consideradas pela Administração da Companhia como compatíveis com as de mercado nas datas das operações. 11. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social está representado por 4.852.000 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 1.000.000.000 (um bilhão de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de janeiro de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 585.000, passando o capital social de R\$ 2.232.000 para R\$ 2.817.000 mediante a emissão de 585.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de março de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 152.000, passando o capital social de R\$ 2.817.000 para R\$ 2.969.000 mediante a emissão de 152.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 188.000, passando o capital social de R\$ 2.969.000 para R\$ 3.157.000 mediante a emissão de 188.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 165.000, passando o capital social de R\$ 3.157.000 para R\$ 3.322.000 mediante a emissão de 165.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de julho de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 419.000, passando o capital social de R\$ 3.322.000 para R\$ 3.741.000 mediante a emissão de 419.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 153.000, passando o capital social de R\$ 3.741.000 para R\$ 3.894.000 mediante a emissão de 225.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,68 (sessenta e oito centavos de real) por ação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de setembro de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 274.000, passando o capital social de R\$ 3.894.000 para R\$ 4.168.000 mediante a emissão de 421.538 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,65 (sessenta e cinco centavos de real) por ação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de outubro de 2010 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 180.000, passando o capital social de R\$ 4.168.000 para R\$ 4.348.000 mediante a emissão

continua...